

# Relatório Trimestral de Supervisão das Bases de Dados Desempenho das Atividades: Julho a Setembro de 2006

**Convênio MTE/SPPE/CODEFAT  
098/2005**



# RELATÓRIO TRIMESTRAL DE SUPERVISÃO DAS BASES DE DADOS E DESEMPENHO DAS ATIVIDADES: JULHO A SETEMBRO DE 2006

Objetivo A: Supervisionar a Execução das PEDs nas Regiões Metropolitanas

Convênio MTE/SPPE/CODEFAT No. 098/2005 e Primeiro Termo Aditivo

## **DIEESE**

Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos

## **SEADE**

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
Secretaria de Economia e Planejamento

Junho, 2007

**Presidente da República**

Luiz Inácio Lula da Silva

**Ministro do Trabalho e Emprego**

Luiz Marinho

**Secretário de Políticas Públicas de Emprego**

Remígio Todeschini

**Diretor do Departamento de Emprego e Salário - DES**

Carlos Augusto Simões Gonçalves Junior

**Coordenadora Geral de Emprego e Renda - CGER**

Adriana Phillips Ligiéro

© copyright 2006 – Ministério do Trabalho e Emprego  
Secretaria de Políticas Públicas de Emprego – SPPE  
Esplanada dos Ministérios Bl. F Sede  
2º Andar - Sala 251  
Telefone: (61) 3225-6842/317-6581  
Fax: (61) 3323-7593  
CEP: 70059-900  
Brasília - DF

Obs.: os textos não refletem necessariamente a posição do Ministério do Trabalho e Emprego.

## **DIEESE**

### **DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS**

Rua Ministro Godói, 310 – Parque da Água Branca – São Paulo – SP – CEP 05001-900

Fone: (11) 3874 5366 – Fax: (11) 3874 5394

E-mail: [en@DIEESE.org.br](mailto:en@DIEESE.org.br)

<http://www.DIEESE.org.br>

### **Direção Sindical Executiva**

João Vicente Silva Cayres – Presidente - SIND Metalúrgicos ABC

Carlos Eli Scopim – Vice-presidente – STI Metalúrgicas Mecânicas de Osasco e Região

Tadeu Moraes de Sousa – Secretário - STI Metalúrgicas de São Paulo, Mogi e Região

### **Direção Técnica**

Clemente Ganz Lúcio – Diretor Técnico

Ademir Figueiredo – Coordenador de Desenvolvimento e Estudos

Nelson de Chueri Karam – Coordenador de Relações Sindicais

Claudia Fragozo dos Santos – Coordenadora Administrativa e Financeira

**Convênio MTE/SPPE/CODEFAT – nº. 098/2005 e Primeiro Termo Aditivo**

## **Ficha Técnica**

### **Coordenação**

Clemente Ganz Lúcio – Responsável Institucional

Lúcia Garcia – Coordenadora do Projeto

Sirlei Márcia de Oliveira – Supervisora Técnica de Projetos

Mônica Aparecida da Silva – Supervisora Administrativa e Financeira de Projetos

### **Equipe Regional PED<sup>1</sup>**

#### **Apoio Administrativo**

Gilza Gabriela de Oliveira

Maria Neuma Brito

Maria Nilza Macedo

Rosane Rossini

#### **Entidade Executora**

DIEESE

#### **Consultores**

Fundação SEADE

Fundação de Economia e Estatística – FEE

Instituto de Desenvolvimento do Trabalho -IDT

#### **Financiamento**

Fundo de Amparo ao Trabalhador -FAT

Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos- DIEESE

---

<sup>1</sup> Outros profissionais que não foram citados se envolveram na execução das atividades previstas no plano de trabalho do projeto.

## **SUMÁRIO**

APRESENTAÇÃO	06
1. IDENTIFICAÇÃO DA ATIVIDADE	09
2. MAPA OBTIDO	09

## **APRESENTAÇÃO**

A Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED) é uma pesquisa domiciliar que proporciona mensalmente estatísticas sobre a inserção da população de dez anos e mais nos mercados de trabalho metropolitanos do país. Iniciada em 1984, na Região Metropolitana de São Paulo, pela parceria empreendida entre o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) e a Fundação SEADE, progressivamente, expandiu-se para outras regiões metropolitanas, cobrindo atualmente mais cinco outras regiões: Porto Alegre, Belo Horizonte, Salvador, Recife e Distrito Federal.

A PED, através da geração de seus indicadores, se propõe fundamentalmente: a) produzir informações para o acompanhamento conjuntural dos mercados de trabalho metropolitanos, através da divulgação mensal de seus resultados, relativos à condição de atividade da População em Idade Ativa – desemprego, ocupação e inatividade – e às características de cada uma das situações identificadas; b) aprofundar o conhecimento sobre o perfil e o funcionamento destes mercados de trabalho, mediante a elaboração de estudos especiais; e, c) subsidiar o Governo com informações necessárias à formulação de políticas de emprego e renda, bem como os diferentes segmentos da sociedade civil, em particular os trabalhadores, nas suas ações relacionadas com o mercado de trabalho.

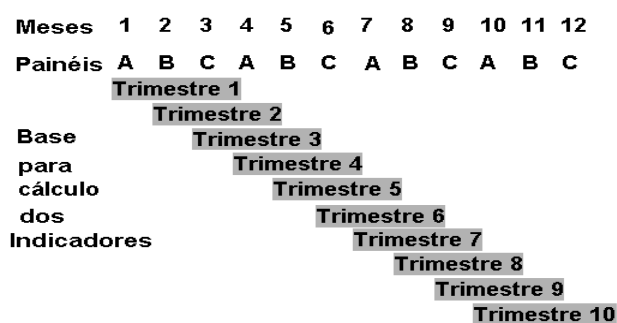
Os domicílios pesquisados pela PED são selecionados através de uma amostra probabilística em dois estágios. No primeiro estágio, sorteiam-se os setores censitários e, após o arrolamento de todos os domicílios existentes nos setores selecionados, são sorteadas as unidades domiciliares para o levantamento mensal das informações, sendo estes domicílios pesquisados uma única vez, conformando desta forma um sistema de amostra de domicílios independentes. O levantamento mensal corresponde a um terço da amostra mínima necessária para atender os requisitos de confiabilidade exigidos para a construção dos principais indicadores da pesquisa.

O arrolamento de todos os domicílios do setor censitário selecionado garante que todo domicílio tenha chance de ser sorteado, ou seja, de pertencer à amostra. Nesse sentido, a atualização sistemática dos setores censitários, feita por uma equipe de listadores na PED, garante a cobertura do sistema de referência. Esta atividade é complementada por uma equipe de checagem da listagem que sistematicamente verifica os setores censitários, garantindo a qualidade dos arrolamentos.

Para o acompanhamento mensal do desempenho do mercado de trabalho os indicadores divulgados são calculados em base ao trimestre móvel, o que permitiu não só reduzir o custo do levantamento da amostra mínima necessária para atender este objetivo como também minimizar as variações mensais decorrentes de situações circunstanciais e atípicas observadas no mês da captação.

Este sistema de amostra de domicílios independentes tem permitido também, através da acumulação das informações para períodos mais longos, produzir indicadores para estudos de maior profundidade ou para fenômenos pouco comuns (Figura1).

**FIGURA 1**  
**Desenho amostral**  
**Pesquisa de Emprego e Desemprego nas Regiões Metropolitanas**



Fonte: DIEESE

Para a manutenção da qualidade dos dados levantados pelas PED's, bem como garantir a comparabilidade dos procedimentos de suas séries estatísticas, o DIEESE mantém uma equipe composta por, pelo menos, um técnico em cada Região investigada. Esta equipe presente em seis estados, prevista na arquitetura institucional do Sistema PED e institucionalizada na Resolução CODEFAT no. 54, além de responsável por manter cotidianamente a articulação do Sistema, estrutura e viabiliza as atividades de assistência técnica prestadas pela Coordenação Técnica à execução das PED's. No caso específico das atividades de processamento e estatística, adicionalmente, cada pesquisa regional envia mensalmente sua base de microdados para a equipe estatística da Coordenação Técnica do Sistema PED.



Entre janeiro de 2006 e abril de 2007, de modo complementar as suas atividades rotineiras, a equipe técnica do DIEESE alocada nas pesquisas regionais elaborou um amplo diagnóstico operacional do Sistema PED. O presente Relatório Executivo traz a sistematização desse esforço, correspondendo ao exame dos procedimentos necessários a manutenção da base de dados do Sistema PED e cálculo de indicadores no período de julho a setembro de 2006.

## 1. IDENTIFICAÇÃO DA ATIVIDADE

**Período de Coleta de Informações:** Julho/2006 a Setembro/2006

**Equipe Envolvida:** Equipe de Estatística da Fundação SEADE e Coordenadores Técnicos das PED's Regionais/DIEESE

**Função Diagnosticada:** Supervisão da Base de Dados – Levantamento diagnóstico dos procedimentos utilizados para a construção de estimativas e tratamento da variável “rendimentos”.

## 2. MAPA OBTIDO

**QUADRO 1**  
**Forma de cálculo das estimativas e fontes de projeção no Sistema PED**  
**Regiões Metropolitanas e Distrito Federal**

UNIDADE DE PESQUISA	Projeção populacional Utilizada para o cálculo de estimativas	Fonte da Projeção	Ponderação	Ponderação como Fator de Ponderação	Correção Amostral
PED-RMBH	População em Idade Ativa	Fundação João Pinheiro	Variável: Peso	Sim	Não
PED-DF	População em Idade Ativa	IBGE	Variável: F Arias	Sim	Sim
PED-RMPA	População Total	Fundação De Economia e Estatística	Não	Não	Não
PED-RMR	População Total	CONDEPE	Variável: Peso	Não	Não
PED-RMS	População em Idade Ativa	IBGE	Não	Não	Não
PED-RMSP	População em Idade Ativa	Fundação SEADE	Variável: Peso	Não	Não

Fonte: DIEESE

### QUADRO 2

**Transformações necessárias nas variáveis de Renda na Base de Dados para encadear a série, devido a alterações na moeda vigente - Regiões Metropolitanas e Distrito Federal**

UNIDADE DE PESQUISA	Projeção populacional Utilizada para o cálculo de estimativas
PED-RMBH	Não se aplica
PED-DF	Na base única, as rendas anteriores à jul/1992 já foram divididas por 1.000. Já, para os meses anteriores à ago/1994, a renda deve ser dividida por 2750.
PED-RMPA	AAMM<= 199207 - dividir renda por 2.750.000 AAMM<= 199407 - dividir renda por 2.750
PED-RMR	Não se aplica
PED-RMS	Não se aplica
PED-RMSP	AAMM<= 198901 - dividir renda por 2.750.000.000 AAMM<= 199207 - dividir renda por 2.750.000 AAMM<= 199407 - dividir renda por 2.750

Fonte: DIEESE

### QUADRO 3

**Indicadores utilizados para atualização da variável renda no Sistema PED - Regiões Metropolitanas e Distrito Federal**

UNIDADE DE PESQUISA	Índice de Preços
PED-RMBH	IPCA/BH-IPEAD
PED-DF	INPC - Geral Brasília – IBGE.
PED-RMPA	IPC-IEPE
PED-RMR	INPC/RMR - IBGE
PED-RMS	IPC-SEI
PED-RMSP	ICV – DIEESE /SP

Fonte: DIEESE

**QUADRO 4**  
**Exclusões do cálculo da renda do trabalho principal no Sistema PED**  
**- Regiões Metropolitanas e Distrito Federal**

<b>UNIDADE DE PESQUISA</b>	<b>Projeção populacional Utilizada para o cálculo de estimativas</b>
PED-RMBH	Assalariados e empregados domésticos assalariados sem remuneração, trabalhadores familiares sem remuneração salarial e trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício
PED-DF	Ocupados sem remuneração e trabalhadores familiares sem remuneração salarial e trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. Está em processo de compatibilização com as demais regiões, como segue: Assalariados e empregados domésticos assalariados sem remuneração, trabalhadores familiares sem remuneração salarial e trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.
PED-RMPA	Assalariados e empregados domésticos assalariados sem remuneração no mês de referência, trabalhadores familiares sem remuneração salarial e trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.
PED-RMR	Assalariados e empregados domésticos assalariados sem remuneração no mês de referência, trabalhadores familiares sem remuneração salarial e trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.
PED-RMS	Assalariados e empregados domésticos assalariados sem remuneração, trabalhadores familiares sem remuneração salarial e trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.
PED-RMSP	Assalariados e empregados domésticos assalariados sem remuneração, trabalhadores familiares sem remuneração salarial e trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

Fonte: DIEESE

**QUADRO 5**  
**Procedimentos utilizados quanto ao limite de renda no Sistema PED**  
**- Regiões Metropolitanas e Distrito Federal**

<b>UNIDADE DE PESQUISA</b>	<b>Projeção populacional Utilizada para o cálculo de estimativas</b>
PED-RMBH	Há limites para todas as rendas, aplicados pela consistência na base de dados. Para processar a renda do trabalho principal olha-se todo mês sua distribuição e excluem-se valores elevados.
PED-DF	Não há limites para todas as rendas
PED-RMPA	Há limites para todas as rendas, aplicados pela consistência na base de dados. Para processar a renda do trabalho principal, todo o mês, é atualizado o limite de renda.
PED-RMR	Há limites para todas as rendas, aplicados pela consistência na base de dados. Não são atualizados
PED-RMS	Há limites para todas as rendas, aplicados pela consistência na base de dados. Para processar a renda do trabalho principal olha-se todo semestre sua distribuição e excluem-se valores elevados, aplicando-se por todo o semestre seguinte. Esse processo se iniciou em 2005.
PED-RMSP	Há limites para todas as rendas, aplicados pela consistência na base de dados. Para processar a renda do trabalho principal olha-se todo semestre sua distribuição e excluem-se valores elevados, aplicando-se por todo o semestre seguinte. Esse processo se iniciou em 2005.

Fonte: DIEESE